

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROMESTRE

Octávio Henrique Bernardino Ribeiro

RECURSOS EDUCATIVOS

resultados da Dissertação "A contribuição dos cursinhos populares para o ingresso de pessoas estudantes egressas da EJA na UFMG".

RECURSOS EDUCATIVOS

apresentados como parte dos requisitos para obtenção do título de Mestre em educação no Programa de Pós-Graduação Mestrado Profissional Educação e Docência (PROMESTRE) da Faculdade de Educação da UFMG.

1. Portal Cursor Popular
2. Proposta de Projeto de Lei

Linha de Pesquisa: Educação de Jovens e Adultos

Autor Principal: Prof. Me. Octávio Henrique Bernardino Ribeiro

Orientadora e coautora: Profa. Dra. Analise de Jesus da Silva

Belo Horizonte

2023

1. Recurso Educativo

Uma das propostas de intervenção foi produzir um portal online que conta com um mapa digital dos cursinhos populares de Belo Horizonte, facilitando a busca para aquelas pessoas que possam se interessar em iniciar ou retomar os estudos, apresentando também quais os métodos de seleção adotados por cada cursinhos, para otimizar o direcionamento das interessadas para locais que possam as acolher. O portal irá expor entrevistas com pessoas egressas de cursinhos populares que queiram compartilhar a sua experiência anterior e posterior ao ingresso em algum curso de Educação Superior. Haverá exposição dos índices de aprovação e evasão, de maneira geral, pois não foi objetivo destes pesquisadores criar um clima de competição entre as diferentes unidades de cursinhos populares, para que o público externo possa acessar e compreender a contribuição que os cursinhos podem possibilitar, assim como as maiores dificuldades que enfrentam, abrindo brecha para um alerta sobre a importância de apoiar as iniciativas populares e suas campanhas de financiamento coletivo. Dessa forma, talvez mais pessoas busquem ajudar a organização localizada na região em que residem ou alguma com que se identifiquem. No portal há espaço para a construção de um grande banco de dados de pessoas voluntárias, dividido por áreas do conhecimento e possíveis regiões de atuação na cidade, facilitando os cursinhos a reunirem uma equipe de pessoas docentes e substituí-las, caso seja necessário.

No campo onde os cursinhos são apresentados ao público há espaço para uma breve narrativa descrevendo a história de cada entidade de organização popular, janela importante para demonstrar como cada um deles possui identidade própria e em quais contextos cada um deles surgiu e resistiu.

O portal disponibilizará informações úteis a pessoas vestibulandas, como as datas dos processos a serem seguidos até a realização do ENEM, como funciona o FIES e o PROUNI e quais os critérios para obter bolsas ou financiamento. Tirar dúvidas sobre os sistemas de cotas¹ e a banca de heteroidentificação examinadora das pessoas candidatas que optarem por concorrer à reserva de vagas, também para desconstruir as falácias a respeito desta ação afirmativa, assim como destacar a sua importância.

Além da tentativa de colaborar com os cursinhos populares já existentes e as pessoas que buscam se matricular nas referidas organizações, este Recurso

¹ A Lei 12.711 de 2012, conhecida como a Lei de Cotas, completa dez anos em 2022. Em seu art. 7º, está previsto que “O Poder Executivo promoverá, no prazo de 10 (dez) anos, a contar da publicação desta Lei, a **revisão do programa especial** para o acesso de estudantes pretos, pardos e indígenas, bem como daqueles que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas, às instituições de educação superior”.

Educativo visa fomentar a construção de novos espaços de organização coletiva destinados à educação preparatória para o ENEM e demais vestibulares. Nesse sentido, também há uma cartilha com as informações necessárias para aquelas pessoas que desejam fundar um novo cursinho popular, com informações pertinentes como exemplos de organização que já existem; as possíveis dificuldades que possam enfrentar; formas de captação de recursos e a busca por parcerias; como obter um espaço e organizá-lo para receber as pessoas estudantes; dicas sobre a organização da grade horária; sobre como buscar voluntários e produzir contratos de trabalho nesta categoria, enfim, o maior número de informações possíveis de experiências anteriores que possam ajudar os projetos a saírem do campo das ideias. Assim, a cartilha funciona como uma espécie de esboço para a construção de um novo cursinho popular.

A cartilha disponibilizada *on-line* poderá ser utilizada numa espécie de consultoria para as comunidades que desejarem organizar o seu próprio espaço de educação, dialogando sobre as experiências dos cursinhos, suas peculiaridades, exemplos que deram certo e também o que não funcionou. Assim, criamos uma ferramenta que contribui para que iniciativas populares se tornem sólidas e com trabalhos duradouros com mais facilidade, mais recursos e com uma rede de auxílio sempre disponível a ajudá-los e orientá-los.

Este recurso educativo é uma ferramenta digital de caráter informativo a respeito dos Cursinhos Populares de Belo Horizonte e sua contribuição para as pessoas educandas da EJA é relevante, uma vez que a difusão destas informações pode contar com material audiovisual produzido por essas pessoas com relatos que incentivem e informem quem postula uma vaga na Educação Superior, mas convive com incertezas e dúvidas sobre o caminho a ser trilhado.

Assegurar a acessibilidade aos recursos tecnológicos é prática que está relacionada à emancipação, à promoção da igualdade de direitos, e à redução das desigualdades sociais na nossa sociedade, sobretudo porque o mercado de trabalho exige cada vez mais destreza com os recursos tecnológicos, assim como os estudantes esperam cada vez mais que a educação saiba aproveitar as ferramentas que estão dispostas e que, por vezes, fazem parte de seu cotidiano.

A internet abre um mundo de possibilidades na mão de quem sabe explorar seus recursos, é muito mais interessante para as pessoas jovens, adultas e idosas do que uma aula seguindo um padrão tradicional, até mesmo porque muitas vezes não é vista apenas como uma ferramenta de comunicação, mas como uma forma de lazer.

É de importância significativa que as pessoas possam aprender a dominar os recursos tecnológicos de comunicação e informação até mesmo para saberem identificar as notícias falsas e não darem crédito a estas para não caírem em fraudes, em golpes e que possam fazer o uso pleno que beneficie o seu processo de aprender a conquistar direitos ao longo da vida.

Aliados ao padrão da educação libertadora, os dispositivos e recursos computacionais adequados serão ferramentas de promoção da oportunidade às pessoas estudantes para terem êxito ao buscarem informações que incidam diretamente na formação de sua consciência cidadã e de classe, além do trânsito de ideias a partir da oportunidade de se expressar e se comunicar com outros membros de sua comunidade de maneira mais prática, inclusiva e propositiva. O uso da tecnologia está diretamente relacionado com o recurso educativo que entregamos ao final do curso mestrado de Octávio como possibilidade de solucionar as questões problemas que o trouxeram até aqui.

A partir das respostas da pesquisa que demonstram a contribuição dos cursinhos populares para que os sujeitos egressos da EJA acessem a educação superior na UFMG, apresentamos a seguir os recursos educativos que surgem para fomentar este modelo de iniciativa popular e auxiliar para que se tornem cada vez mais conhecidos os cursinhos populares da cidade de Belo Horizonte. O primeiro deles é o **Portal Cursor Popular** <https://www.programaejadh.org/post/conhe%C3%A7a-o-portal-cursor-popular> e o segundo é a aprovação do **PL 385/2022** na Câmara Municipal de Belo Horizonte como resultado da participação de Octávio no Laboratório Popular de Leis² daquela casa legislativa e ainda a consequente Lei N° 11.595, de 29 de Setembro de 2023 que cria a Política de Acesso ao Ensino Superior para Estudantes em Situação de Vulnerabilidade Social e Econômica, resultante do PL, conforme demonstrado no ANEXO A.

1.1. O Portal Cursor Popular como Recurso Educativo

Todo ano mais de dois milhões de estudantes fazem o ENEM em busca da tão sonhada vaga na universidade. O ENEM não é só uma prova, mas uma nova oportunidade de vida e estar preparado é fundamental. Infelizmente nem todos eles vivem a mesma realidade e isso torna esse preparo mais difícil, mas não é impossível. Com o apoio dos cursinhos populares, é possível ter uma educação de qualidade social e gratuita. E, assim, ir bem na prova. Mas nem sempre essas informações chegam até essas pessoas.

Diante disso e para auxiliar nesse contexto, surge uma nova plataforma online, o Portal Cursor Popular que é Recurso Educativo produzido a partir dos estudos que feitos durante a construção da Dissertação de Mestrado “A contribuição dos cursinhos populares para o ingresso de pessoas estudantes

² O Laboratório Popular de Leis é uma iniciativa da Gabinetona para que a população interessada possa participar da elaboração de Projetos de Lei.

<https://latinno.wzb.eu/pt/case/3347/> A Gabinetona é uma bancada coletiva do Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) na Câmara Municipal de Belo Horizonte.

egressas da EJA na UFMG" orientada por Analise da Silva, como possível solução para a inquietação que trouxe Octávio Ribeiro ao Promestre.

O Cursor Popular é um portal que reúne as principais informações sobre os cursinhos populares de Belo Horizonte e região metropolitana, onde a pessoa candidata poderá consultar com facilidade diversas dessas organizações e conseguir o apoio necessário para conquistar sua vaga na educação superior. A interface do portal é simples e intuitiva. Já na página inicial a pessoa usuária consegue visualizar peças publicitárias virtuais com os assuntos mais relevantes, manchetes das últimas notícias e os avisos mais recentes dos cursinhos cadastrados na plataforma, para assim estar sempre atualizado.

Descendo um pouco, também será capaz de acessar as ferramentas do portal, como o **MAPA DOS CURSINHOS**, onde o candidato acessa um sistema de busca para encontrar o cursinho popular mais próximo do endereço pesquisado e também a ferramenta **LISTA DOS CURSINHOS**, onde pode ver todos os cursinhos cadastrados na plataforma.

No final da página, são divulgados como forma de agradecimento todos os **NOSSOS PARCEIROS**, desde instituições até pessoas doadoras, que ajudam a manter com tanto carinho, compromisso e seriedade esses cursinhos.

A página é dividida em cinco seções: cursinhos populares, voluntariar, apoiar, quem somos e notícias. Na primeira delas, a pessoa internauta é capaz de observar informações básicas sobre o que são e como funcionam os **CURSINHOS POPULARES**. Logo abaixo, temos as ferramentas citadas anteriormente. Ao clicar em qualquer um dos cursinhos, a pessoa é direcionada para a aba individual da organização que contém todas as informações necessárias para incentivar sua inscrição, seja para ser estudante ou voluntária. Por exemplo: os requisitos; se as inscrições estão abertas; o local; as aulas; uma breve história; fotos; depoimentos e aprovações. Além disso, também é possível conseguir os dados de contatos básicos e as redes sociais.

Ainda dentro da sessão cursinhos populares, a pessoa usuária consegue acessar a aba de **MATERIAIS DIDÁTICOS**, que contém um caminho para acessar a pasta com apostilas, com exercícios feitos pelos professores dos cursinhos e gerar uma cópia. Também encontrará caminhos para acessar o YouTube com videoaulas para ajudar na sessão de estudo. Caso tenha interesse, a pessoa será capaz, ainda, de participar de **MONITORIAS** via internet, onde pode mandar uma dúvida para as pessoas monitoras voluntárias e receber uma resposta via mensagem de e-mail.

Para finalizar, na seção também existe a aba **FAÇA SEU CURSINHO POPULAR**, em que a pessoa idealizadora pode acessar uma cartilha digital com as principais informações para construir um cursinho popular na sua região,

desde por onde começar até os principais desafios com base nas experiências de outras que fundaram cursinhos populares já existentes.

A seção **VOLUNTARIAR** contém as informações gerais para a pessoa se candidatar como voluntária entendendo qual o papel dessas pessoas, quais os requisitos humanos e também o passo a passo de todo o processo para não ficar perdida quando se candidatar. Além disso, também tem depoimentos de pessoas voluntárias e ex-voluntárias dos cursinhos, para incentivar e mostrar as mudanças positivas que o ato de voluntariar pode fazer em sua vida pessoal e em comunidade.

A seção **APOIAR** consiste na parte de doações em que o possível doador tenha acesso a um caminho pelo qual pode doar quantias em dinheiro que são direcionadas para a manutenção dos cursinhos, assim como também tem acesso à lista de materiais, nas quais os cursinhos listam diversos tipos de produtos que estão em falta, desde produtos de limpeza, alimentos ou material escolar para que o contribuinte escolha o que quiser doar.

Existe a parte em que qualquer instituição pode entrar em contato com o portal caso deseje fazer uma parceria. Como agradecimento, o Portal divulga todas as parceiras e os doadores colocando desde suas logomarcas no portal e redes sociais como as fotos e nomes desses doadores caso sintam-se confortáveis. Caso o parceiro ou doador queira saber dados administrativos e de gestão do Portal Cursor Popular pode acessar a aba de **TRANSPARÊNCIA**, onde são acessíveis os relatos de gastos mensais detalhados.

Na seção **QUEM SOMOS** é explicado brevemente do que se trata o portal Cursor Popular, como surgiu, qual a missão, visão e valores, a fim de assegurar a confiabilidade do portal. Também é possível observar todos os membros da equipe, desde os fundadores, idealizadores e os diversos profissionais que fizeram o portal acontecer. A pessoa usuária também pode entrar em contato por meio de um caminho de direcionamento em que a equipe responderá com muito carinho, seriedade, compromisso e atenção a qualquer assunto tratado, desde que referente a cursinho popular.

Para finalizar, a aba de **NOTÍCIAS** contém todas as notícias divulgadas pelo portal e o leitor pode acessá-las por completo. Abaixo também poderá visualizar dois quadros, o de **AVISOS**, que contém alertas sobre eventuais mudanças ou oportunidades e ao lado o **CALENDÁRIO**, com os próximos eventos que serão realizados pelas instituições para deixar a pessoa internauta sempre atendida e possibilitando que se planeje com antecedência para marcar presença.

Para visualizar a identidade visual e ferramentas do recurso educativo basta procurar: Portal Cursor Popular – Vídeo completo, disponível no Youtube.³



1.2 “Não há palavra verdadeira que não seja práxis.” Paulo Freire

Dos vários diálogos que tivemos, enquanto Octávio cursava o Mestrado em que foi produzida a Dissertação que deu origem a este recurso, compreendemos que um recurso educativo é um instrumento que pretende contribuir com a melhoria da qualidade social da Educação. Isso pode se dar por meio de um material didático, de uma ferramenta que possibilite a reflexão de uma prática, ou de várias outras possibilidades que impactam o fazer pedagógico em sala de aula, dentre eles, um Projeto de Lei. Freire chama a isso dialogicidade e em seu Pedagogia do Oprimido nos alerta para que

A palavra inautêntica, por outro lado, com que não se pode transformar a realidade, resulta da dicotomia que se estabelece entre seus elementos constituintes. Assim é que, esgotada a palavra de sua dimensão de ação, sacrificada, automaticamente, a reflexão também se transforma em palavreria, verbalismo, blá-blá-blá. Por tudo isto, alienada e alienante. É uma palavra oca, da qual não se pode esperar a denúncia do mundo, pois que não há denúncia verdadeira sem compromisso de transformação, nem este sem ação. (FREIRE, 2016, p.107)

Ainda como proposta de contribuição para as atividades realizadas nos cursinhos populares, foi enviada uma carta (APÊNDICE A) a alguns gabinetes da Câmara Municipal de Belo Horizonte com um chamado para a importância da atuação destas iniciativas educacionais populares e gratuitas, além de duas propostas que acreditávamos serem possíveis de se tornar parte de uma política pública de fomento aos cursinhos. O autor principal foi atendido por alguns representantes dos mandatos do legislativo municipal, se reuniu com assessores responsáveis pelas pautas de educação, mas a ideia ganhou forma com o convite para que ele participasse de uma reunião chamada de “laboratório

³ Link de acesso à apresentação: <https://www.programaejadh.org/post/conhe%C3%A7a-o-portal-cursor-popular>

popular de leis” criada pelo gabinete do Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) na Câmara, no dia 04 de abril de 2022.

Na ocasião Octávio sugeriu que duas pautas fossem debatidas em plenário com a possibilidade de se tornarem leis, uma delas foi a concessão de meio-passe estudantil para o uso das pessoas estudantes dos cursinhos populares que utilizam o transporte público na cidade e a outra foi a cessão de espaços do equipamento público municipal, como salas em escolas ou nos Centros de Referência de Assistência Social em horários ociosos para que pudessem abrigar os cursinhos populares com estrutura adequada.

As sugestões foram abraçadas pelos presentes e a primeira delas foi protocolada como PL 388/2022⁴, de autoria da vereadora Bella Gonçalves (PSOL), porém, foi arquivada pelo presidente da Câmara sob alegação de ilegalidade e antirregimentalidade. Mas, por meio do PL 385/2022⁵, de autoria da vereadora Iza Lourença (PSOL), foi alcançada uma vitória em nome dos cursinhos populares, quando o projeto de lei que previa a contribuição da Prefeitura através da autorização da utilização de espaços públicos municipais para o funcionamento dos cursinhos populares, foi aprovado por unanimidade em primeiro turno. Uma ideia que partiu de uma vontade de chamar a atenção para o importante trabalho realizado pelos cursinhos populares e pela experiência prévia do autor principal utilizando a Escola Municipal Domiciano Vieira como sede do Cursinho Popular Conceição Evaristo, por meio do antigo projeto da Prefeitura de Belo Horizonte chamado de Escola Aberta.

O referido projeto institui a Política Municipal de Incentivo aos Cursinhos Populares e Comunitários, prevendo a criação de política de acesso à Educação Superior para estudantes em situação de vulnerabilização social e econômica, inclusive por meio de autorização por parte do Poder Executivo do uso especial de bem patrimonial, a saber, espaços públicos adequados ao funcionamento de salas de aula, de maneira desburocratizada, incentivando a Educação Popular e foi aprovado pela Câmara em 6.6.2023, sob o número 158/2023, e enviado ao Executivo para exame e consideração, tendo sido aprovada a LEI Nº 11.595, DE 29 DE SETEMBRO DE 2023 que cria a Política de Acesso ao Ensino Superior para Estudantes em Situação de Vulnerabilidade Social e Econômica.

A construção de políticas públicas destinadas à educação popular é fundamental para a manutenção de iniciativas que contam com pouco ou

⁴ <https://www.cmbh.mg.gov.br/atividade-legislativa/pesquisar-proposicoes/projeto-de-lei/388/2022>

⁵ <https://www.cmbh.mg.gov.br/atividade-legislativa/pesquisar-proposicoes/projeto-de-lei/385/2022>

nenhum apoio da iniciativa privada ou mesmo do poder público. Uma vez que surgem da participação ativa da comunidade, representam a força de vontade popular resgatando elementos de lutas históricas, além da difusão de conhecimento, se trata de uma possibilidade de transformação de vidas sob uma perspectiva emancipatória, trazendo os sujeitos periferizados ao protagonismo destas composições. Quando Octávio se submeteu a uma seleção trazendo um problema concreto de sua prática docente; estudou a teoria que lhe permitiu produzir uma reflexão aprofundada; compreender fatores que acentuam este problema; fazer sua denúncia em debates, discussões, produções escritas, inclusive no texto da Dissertação e, por fim, trazer aqui nestes recursos educativos duas possibilidades viáveis de anúncio de como superar o problema inicialmente denunciado. Assim, a raiva de que o autor principal tratou na página 13 de trabalho de Mestrado fortaleceu nossa capacidade de indignação e denúncia e se materializou na contribuição de melhores possibilidades de projetos de cursinhos populares e comunitários que alimentam sonhos, utopias, esperanças coletivos na perspectiva da Educação Popular com qualidade social.



ANEXO A

LEI Nº 11.595, DE 29 DE SETEMBRO DE 2023

Cria a Política de Acesso ao Ensino Superior para Estudantes em Situação de Vulnerabilidade Social e Econômica.

O povo do município de Belo Horizonte, por seus representantes, decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º - Fica criada a Política de Acesso ao Ensino Superior para Estudantes em Situação de Vulnerabilidade Social e Econômica por meio de incentivo a cursinhos populares e comunitários.

Parágrafo único - Para os efeitos desta lei, considera-se cursinho popular e comunitário a entidade sem fins lucrativos que ofereça a estudantes em situação de vulnerabilidade social e econômica cursos preparatórios para o Exame Nacional do Ensino Médio - Enem - e para vestibulares.

Art. 2º - São objetivos da política de que trata esta lei:

- I - incentivar a educação popular e promover o acesso de estudantes carentes ao ensino superior;
- II - fomentar cursinhos populares e comunitários por meio de autorização de uso de espaços públicos adequados ao funcionamento de salas de aula;
- III - desburocratizar procedimentos administrativos para a autorização de uso dos espaços públicos envolvidos nesta política de incentivo;
- IV - promover a integração entre a comunidade e o poder público municipal.

Art. 3º - Na implementação da política de incentivo criada por esta lei, serão observadas as seguintes diretrizes:

- I - uso dos espaços públicos, objeto da autorização de uso, em dias e horários em que esses estiverem ociosos;
- II - não interferência no funcionamento normal e regular dos espaços públicos, objeto de autorização de uso;
- III - zelo e cuidado com o patrimônio público na utilização dos espaços públicos, objeto de autorização de uso;
- IV - simplificação de procedimentos administrativos para autorização de uso de espaços públicos adequados ao funcionamento de cursinhos populares e comunitários.

Art. 4º - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

Belo Horizonte, 29 de setembro de 2023.

Fuad Noman
Prefeito de Belo Horizonte

(Originária do Projeto de Lei nº 385/22, de autoria das vereadoras Bella Gonçalves e Iza Lourença)

APÊNDICE A

Belo Horizonte, 24 de agosto de 2021.

Um convite a quem acredita na educação.

Me chamo Octávio Ribeiro, sou professor, coordenador do Cursinho Popular Conceição Evaristo e mestrando em Educação na FAE com ênfase em educação popular. O motivo que lhe escrevo é realizar um convite ao debate acerca da atuação dos cursinhos populares em Belo Horizonte.

A educação popular emerge como um foco de resistência dos movimentos sociais com o intuito de oferecer alternativas às camadas populares de uma educação preocupada com seu fortalecimento enquanto classe social, a partir da compreensão individual dos contextos socioculturais a que estão submetidos, construindo sentido de unidade, pertencimento e identidade. Dessa forma, há uma possibilidade de aprendizagem que contrapõe o modelo hegemônico de educação institucionalizada, rompendo barreiras de acordo com a criatividade, com o engajamento e o compromisso dos educadores adesistas à estas construções.

Os cursinhos populares, especialmente, são destinados a ofertar uma oportunidade de ensino que além das características supracitadas de uma educação popular, equacionam o preparo específico para a realização do ENEM entre estudantes de baixa renda e aqueles que têm condições financeiras de comprarem os mais caros cursos. Há um objetivo pragmático que é o resultado quantitativo nos vestibulares, mas além disso, há fatores qualitativos imensuráveis.

As propostas de educação popular fazem com que as pessoas se tornem críticas da organização social, presumem a formação para autonomia das classes populares e libertação das condições de dominação. A organização comunitária característica, constitui alavanca para a participação destes nas decisões políticas de forma crítica, na busca por empreendimentos solidários e de fortalecimento do sentimento de identidade. A autonomia é dentre outras características a capacidade de poder enxergar possibilidades, de entender o direito a fazer escolhas, o direito de ocupar o espaço público, especialmente a universidade pública.

Mesmo com a existência das instituições de ensino público, o exercício das atividades escolares fica comprometido pela realidade extraclasse, além da precariedade de recursos nas escolas. Construir significado para os estudos não é uma tarefa simples em casos onde a baixa autoestima não permite a construção de perspectivas de um futuro próspero alcançado a partir da vivência das etapas graduais da educação formal, uma vez que o modelo de ensino não explora as potencialidades empíricas e fomenta uma organização do

trabalho que marginaliza os cidadãos oriundos de famílias de baixa renda, suscitando a manutenção do status quo.

As cidades são hostis à população vulnerabilizada, desde o momento em que a interpretação da sua realidade é prejudicada pela defasagem de aprendizagem, a segregação e até a falta de possibilidades de acessar os espaços onde há oferta de serviços públicos, sobretudo pela má qualidade e preços elevados do transporte público.

Os sujeitos são humanos, sociais e singulares, formados a partir da interação com o contexto histórico e sociocultural em que estão inseridos, construindo sua personalidade e horizonte de expectativas a partir das informações que recebem em processos educativos formais e de vivência. A relação é dialética a medida em que o sujeito dá sentido ao mundo interpretando-o de acordo com suas próprias percepções, mas, além disso este ser também é formado por essa relação com o mundo material e os outros sujeitos, o direito à cidade constitui a organização de estruturas que atendam, de maneira democrática e igualitária, as necessidades individuais dos sujeitos que a compõe e nela habitam. Neste sentido, procura a ajuda de alguém que cumpra um mandato no poder legislativo municipal para debater possíveis alternativas para amenizar as dificuldades que as organizações de educação popular enfrentam na cidade de Belo Horizonte.

Hoje, os cursinhos populares são mantidos pelo esforço do trabalho voluntário de educadores que acreditam na educação como ferramenta de transformação libertadora, porém, é importante não fomentar o discurso que romantiza a profissão e atuação destes, sendo assim, há algumas possíveis propostas legislativas que elaborei, dentro das possibilidades orçamentárias e de execução. Estas propostas poderão potencializar o trabalho dos cursinhos populares. Sei que há uma infinidade de assuntos importantes a serem debatidos, sobretudo no cenário obscuro da política nacional que exige coragem diária e a luta contra o negacionismo, revisionismo histórico e desonestidade. Mesmo com este desgaste, esta carta é o meu convite para debatermos este tema que acredito ter grande importância.

Deixo aqui os meus contatos:

(31)99723-9883 – Telefone e Whatsapp

otho_henrique@hotmail.com

Desde já agradeço,

Octávio Henrique B. Ribeiro